



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

62/23

PROJETO DE LEI Nº

ADOÇÃO DO NOME DO SENHOR GERALDO BOATO, PARA
DENOMINAR VIA PÚBLICA EM BIRIGUI.

A CÂMARA MUNICIPAL DE BIRIGÜI D E C R E T A:

Art. 1º - Passa a ter a denominação de GERALDO
BOATO, o logradouro localizado no Residencial Boa Vista, identificada como
Alameda Flamboyanzinho

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua
publicação.

Câmara Municipal de Birigüi,
Em 10 de abril de 2023.

ASSINADO DIGITALMENTE
PAULO SERGIO DE OLIVEIRA

A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
<http://serpro.gov.br/assinador-digital>



PAULO SÉRGIO DE OLIVEIRA,
VEREADOR.

Câmara Municipal de Birigüi - SP



PROTOCOLO GERAL 1525/2023
Data: 10/04/2023 - Horário: 15:22
Legislativo - PLO 62/2023



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

JUSTIFICATIVA:

Estima-se que a família Boato, muito tradicional e relativamente comum no município de Birigüi, chegou ao Brasil ainda no século XIX. Como representante dessa família e descendente de italianos, Geraldo Boato nasceu em nossa cidade, no noroeste paulista, no dia 27 de janeiro de 1940. Seus pais, Jordão Boato e Maria Quiderolli Boato, compunham uma simples família do campo e, apesar de residirem boa parte de suas vidas em Birigüi, eram naturais de Jaboticabal e tiveram ainda mais sete filhos. Na típica cidade do interior, Geraldo viveu sua infância entre os irmãos e concluiu seu ensino primário na Escola Municipal Geni Leite da Silva.

Aos 14 anos, seguindo os padrões e necessidades da época, ele iniciou a aprendizagem do ofício de marceneiro, profissão que seguiria na vida adulta e na qual descobriria grande talento e inspiração. Aos 18 anos, prestou o serviço militar e serviu ao Tiro de Guerra 02-008 de Birigüi. Após se aposentar no ano de 2000, ele havia já trabalhado em indústrias moveleiras da região e também costumava produzir itens em sua própria casa, principalmente brinquedos de madeira. Nas horas livres, era um intenso praticante da bocha, esporte conhecido na época e que utilizava para entreter-se com amigos e disputar campeonatos.

Em 1964, Geraldo Boato conheceu Laurentina Aparecida Tibério, mulher advinda de família humilde e por quem se apaixonaria e se casaria em 1968 nos campos religioso e civil. O casal passou então a residir no tradicional bairro Jardim Nossa Senhora de Fátima, lugar onde veriam sua primeira filha vir ao mundo: Edmara Cristina Boato, que foi servidora pública e casou-se com Edvaldo Nogueira, com quem deu a Geraldo dois netos, Enzo Henrique e Eduardo Henrique Nogueira. Em 1972, era dada à luz Glauce Mara Boato, segunda filha do casal, que atua no comércio biriguiense e casou-se com Jesner de Souza, tendo um filho, Matheus Henrique de Souza. Posteriormente, já instalados no bairro Patrimônio Santo Antônio, Geraldo e Laura tiveram seu terceiro e último filho: Ednaldo Boato, que deu aos dois seu neto mais novo, Gabriel Henrique Boato.

Foi em dezembro de 2015 que, em decorrência de uma pneumonia, Geraldo veio a óbito em sua residência, poucos dias antes de completar 77 anos. No entanto, é notório que sua memória permanece acesa nas mentes da família e dos amigos, e que sua vida será perpetuada através das gerações.



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

Entre obstáculos e lágrimas, vitórias e derrotas, alegrias e tristezas, “seu” Geraldo, ao lado de sua esposa e família, mostrou-se um homem sábio, gentil e carinhoso, e deixou um dos maiores legados que os seres humanos podem deixar: lembranças de amor e ausência de ódio contra as pessoas, uma reputação de bondade que pode ser confirmada por todos. Sua memória estará sempre em vida: o homem terno de cabelos grisalhos cujos olhos iluminavam com bondade e sabedoria.

Câmara Municipal de Birigüi,
Em 10 de abril de 2023.

ASSINADO DIGITALMENTE
PAULO SERGIO DE OLIVEIRA

A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
<http://serpro.gov.br/assinador-digital>



PAULO SÉRGIO DE OLIVEIRA,
VEREADOR.